

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v4.09>

**PREVALÊNCIA DA COVID-19 NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE BRASILEIROS:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA RÁPIDA**

**PREVALENCE OF COVID-19 AMONG BRAZILIAN HEALTHCARE
PROFESSIONALS: A RAPID SYSTEMATIC REVIEW**

LUANY RAFAELE DA CONCEIÇÃO CRUZ

Enfa. MSc. em Epidemiologia e Vigilância em Saúde (IEC)
e Esp. em VigiEpidemia (Fiocruz)

DIEGO PAVAN OLIVEIRA

Enf. Esp. em Enfermagem em Saúde Pública (UNIFESP)
e em VigiEpidemia (Fiocruz)

RESUMO

Objetivo: Avaliar a prevalência da COVID-19 em profissionais adultos da área da saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão rápida da literatura, um tipo de estudo secundário que reúne de forma ágil as evidências disponíveis sobre um tema, a fim de apoiar os tomadores de decisão. Nesta revisão, considerou-se estudos realizados no Brasil que se concentraram especificamente na avaliação da ocorrência da COVID-19 entre profissionais de saúde. A definição da pergunta de pesquisa se deu a partir da utilização do acrônimo PECO. **Resultados e Discussão:** De 237 registros recuperados das bases de dados, 177 títulos e resumos foram avaliados após a remoção das duplicatas, e 5 estudos elegíveis foram lidos na íntegra, sendo 1 excluído por não atender os critérios desta revisão rápida. A prevalência de covid-19 encontrada variou entre 63,3% e 23,9%. **Considerações Finais:** A triagem de rotina dos profissionais envolvidos na assistência em saúde deve ser implementada para reduzir a transmissão viral.

Palavras-chave: COVID-19; prevalência; profissionais da saúde

ABSTRACT

Objective: To evaluate the prevalence of COVID-19 in adult healthcare professionals. **Methodology:** A rapid literature review was carried out, a type of secondary study that quickly brings together the available evidence on a topic, in order to support decision makers. In this review, studies carried out in Brazil that focused specifically on evaluating the occurrence of COVID-19 among healthcare professionals were considered. The definition of the research question was based on the use of the acronym PECO. **Results and Discussion:** Of 237 records retrieved from the databases, 177 titles and abstracts were evaluated after removing duplicates, and 5 eligible studies were read in full, 1 being excluded for not meeting the criteria for this rapid review. The prevalence of covid-19 found varied between 63.3% and 23.9%. **Final**

considerations: Routine screening of professionals involved in health care must be implemented to reduce viral transmission.

Keywords: COVID-19; prevalence; health professionals.

1 INTRODUÇÃO

Notificada pela primeira vez em 31 de dezembro de 2019, na China, a COVID-19 alcançou rapidamente outros países e continentes, gerando vítimas fatais em muitos casos. Entre as principais vítimas e infectados, estão os profissionais de saúde, que por sua atuação profissional, estão mais expostos a doenças transmitidas por via respiratória, e assim, podem possuir maiores chances de infecção (CORREIA et al., 2022).

Classificada como emergência em saúde pública, principalmente para otimizar a tomada de recursos financeiros para a compra de equipamentos e insumos, além de possibilitar melhores estratégias de manejo, a covid-19 alterou o cenário de acesso a serviços de saúde e proporcionou novas formas de atendimento, como as teleconsultas (CORREIA et al., 2022).

De acordo com inquérito sorológico realizado no Brasil, no início da pandemia, a prevalência da presença do vírus no sangue de trabalhadores da saúde foi de 30%, já na população geral a taxa foi entre 3% e 5%. O mesmo estudo, ainda trouxe o impacto de determinantes sociais, com a associação de fatores como renda, raça-cor e categoria profissional com as taxas de prevalência da doença (GONZALEZ et al., 2020).

Outro ponto que pode justificar a alta prevalência, pode ser a dificuldade encontrada na época em adquirir EPI's para os profissionais, e alta demanda e rotatividade de pacientes, podendo corroborar com as infecções (GONZALEZ et al., 2020).

Muitos relatos são encontrados sobre sinais e sintomas pós covid-19, que necessitam de um processo de reabilitação para a retomada das atividades diárias e instrumentais de vida, e também sintomas de fadiga, ansiedade e estresse nesses profissionais, possibilitando afastamentos do trabalho e impactando no absenteísmo de equipes e equipamentos de saúde. Muitos profissionais também cogitaram trocar de profissão e deixar a área da saúde após a pandemia por covid-19, o que poderia impactar diretamente no número de profissionais disponíveis para a assistência a pacientes, e na disponibilidade de profissionais experientes para tal trabalho (GONZALEZ et al., 2020).

A realização de uma revisão sistemática rápida sobre a prevalência da COVID-19 em profissionais de saúde é justificada pela necessidade de proteger esses profissionais, avaliar o impacto nos serviços de saúde, identificar fatores de risco, manter as evidências atualizadas e

contribuir para o avanço do conhecimento científico. Essa revisão fornecerá informações valiosas para informar políticas de saúde, práticas de prevenção e proteção, e ajuda. O objetivo deste trabalho é avaliar a prevalência da COVID-19 em profissionais adultos da área da saúde.

2 METODOLOGIA

Apresentação do tipo de resposta rápida e atalhos

Foi realizada uma revisão rápida da literatura, um tipo de estudo secundário que reúne de forma ágil as evidências disponíveis sobre um tema, a fim de apoiar os tomadores de decisão. Este tipo de revisão requer de dias até seis meses para sua produção, dependendo da necessidade para responder a um problema de saúde (Tricco; Langlois; Straus, 2017). Nela, é possível obter resultados sólidos como os das revisões sistemáticas completas, contudo deve ser feita uma interpretação de forma crítica, devido às limitações metodológicas e os atalhos usados pelos revisores (Tapia-Benavente et al., 2021).

Considerando a temática, a metodologia escolhida e o problema de pesquisa, entende-se que para elencar estudos que corroborem para a devida resposta e a verificação dos dados, são necessários os seguintes atalhos: delimitação do tempo de publicação para inclusão de pesquisas a partir de 2020 pois foi quando surgiu a doença no mundo; inclusão de estudos publicados em inglês, português e espanhol, pois são os idiomas de conhecimento dos autores do estudo; as bases de dados também foram limitadas, devido o curto tempo para a execução do estudo.

Pergunta de pesquisa e critérios de inclusão e exclusão

A definição da pergunta de pesquisa se deu a partir da utilização do acrônimo PECO, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Elementos da pergunta de pesquisa.

Acrônimo PCC	Especificação
População	profissionais de saúde
Exposição	vírus da covid-19
Comparador	-
<i>Outcomes</i>	prevalência da covid-19

Fonte: autoria própria.

Nesta revisão, considerou-se estudos realizados no Brasil que se concentraram especificamente na avaliação da ocorrência da COVID-19 entre profissionais de saúde. Excluiu-se pesquisas conduzidas fora do Brasil, bem como estudos que não abordaram de forma específica a prevalência da COVID-19 entre profissionais de saúde. Além disso, não foram

incluídos estudos não submetidos a revisão por pares, como editoriais, opiniões, relatos de casos individuais e cartas ao editor. Também eliminou-se estudos que utilizavam amostras não representativas da população de profissionais de saúde.

Estratégias de busca

As buscas pelas publicações foram realizadas em julho de 2023. Foram utilizadas como bases de dados voltadas às publicações científicas: PubMed e BVS (Lilacs). As estratégias de busca (Apêndice A) foram desenvolvidas e revisadas por dois pesquisadores, sendo utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para Lilacs e Medical Subject Headings (MeSH) para PubMed, juntamente com os operadores booleanos (Quadro 1).

Tabela 2. Estratégias de busca em base de dados.

Base de dados	Estratégia de busca
Pubmed	Covid-19 AND Prevalence AND Health Personnel
BVS	Covid-19 AND Prevalência AND Profissional de saúde

Fonte: autoria própria.

Processo de seleção, elegibilidade e extração

A partir das estratégias de busca definidas, a seleção dos registros identificados nas bases de dados foi realizada por meio do software on-line Rayyan QCRI (<https://www.rayyan.ai/>), para auxílio no gerenciamento de referências, e na remoção de estudos duplicados. Na etapa de seleção levou-se em consideração a leitura dos títulos e resumos, enquanto que na etapa de elegibilidade levou-se em consideração a leitura das publicações na íntegra, sendo ambas as etapas desenvolvidas por dois revisores de forma independente, e as discordâncias resolvidas por consenso. Os dados dos estudos incluídos foram extraídos por dois revisores, de maneira independente, por meio de uma planilha padronizada (Microsoft Excel) contendo os dados relacionados à autoria, ano de publicação do estudo, método, principais resultados relatados. Os casos de divergências foram resolvidos por consenso entre os autores.

Síntese dos dados

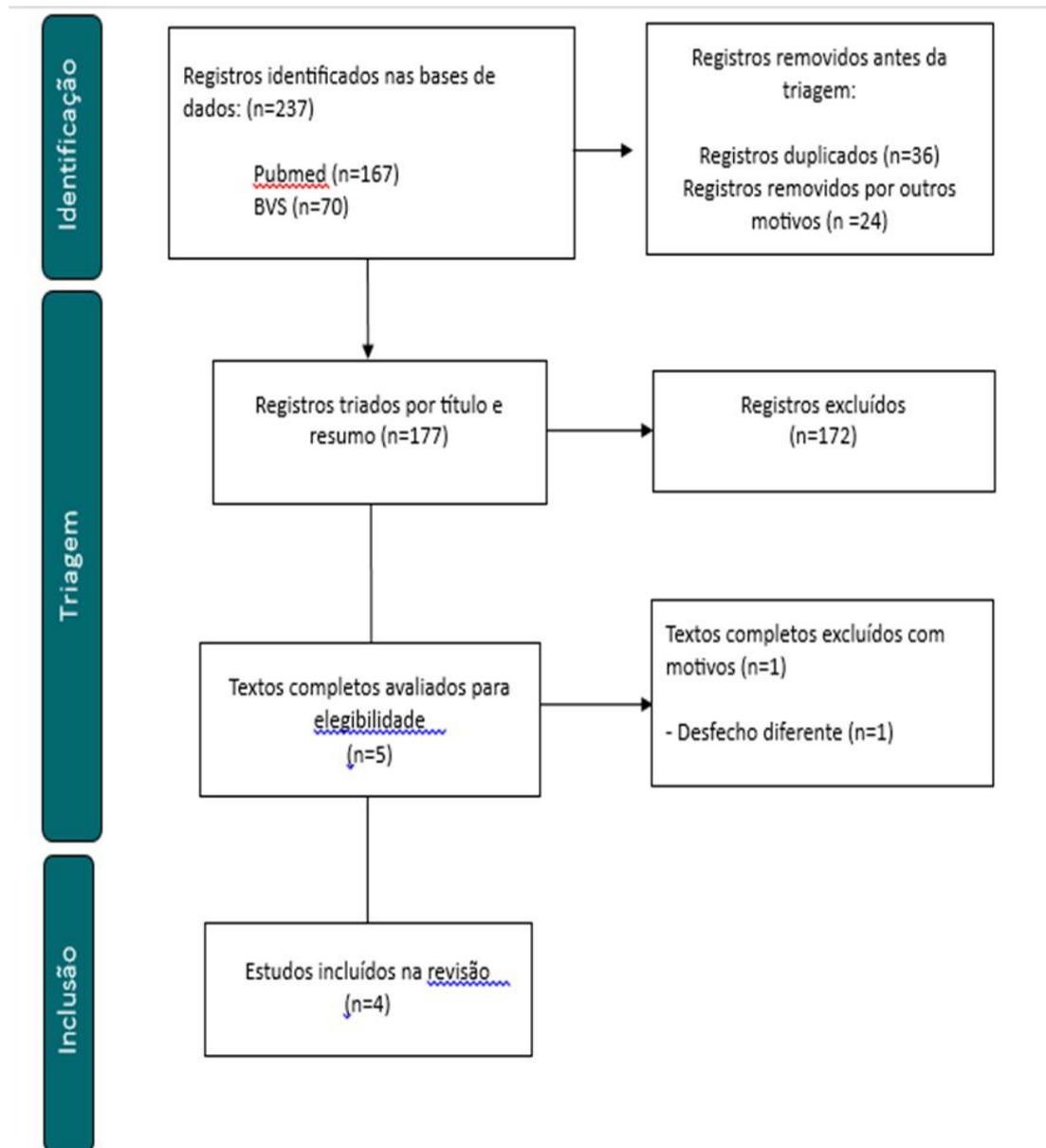
A apresentação dos dados foi descrita de maneira descritiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De 237 registros recuperados das bases de dados, 177 títulos e resumos foram avaliados após a remoção das duplicatas, e 5 estudos elegíveis foram lidos na íntegra, sendo 1

excluído por não atender os critérios desta revisão rápida. Ao final do processo, 4 estudos foram incluídos para compor a amostra final desta revisão rápida (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma do processo de busca e seleção dos estudos incluídos.



Fonte: autoria própria.

Os principais resultados dos estudos incluídos na revisão sistemática rápida estão elencados na Tabela 3.

Tabela 3. Principais resultados dos estudos incluídos na revisão sistemática rápida.

Autor (ano)	Método	Principais resultados
Cuna, G. et al (2022)	Estudo transversal	Estudo transversal com 379 enfermeiros, com técnica de amostragem em rede, utilizando-se questionário sociodemográfico, laboral e clínico. A prevalência de testagem e COVID-19 foram, respectivamente, 63,3% e 25,0%.
Coelho, et al (2022)	Estudo transversal	Estudo transversal, com profissionais de saúde do nordeste brasileiro, das categorias médica, enfermagem e fisioterapia de diferentes áreas de atuação. Aceitaram participar do estudo 1.354 profissionais. Destes, 324 referiram teste positivo para COVID-19, com prevalência de 23,9% (324/1.354). Evidenciou-se associação estatística entre manifestação de sintomas e resultado positivo (p=0,000).
Duarte, et al., (2020).	Estudo descritivo de tipo série de casos	Dos 184 casos, 110 (59,8%) eram do sexo feminino, com mediana de idade de 44 anos (mínima-máxima: 23-85); 89 (48,4%) eram profissionais da enfermagem e 50 (27,2%) eram médicos.
Romero, et al., 2020	Estudo Epidemiológico transversal	Um cálculo amostral obtido com 391 profissionais de saúde demonstrou que 173 (44,2%) indivíduos apresentaram ao menos um resultado positivo para infecção pelo SARS-CoV-2.

Fonte: autoria própria.

Estudo transversal realizado com 379 enfermeiros no estado do Ceará, no Brasil, em 2020, encontrou a prevalência de testagem e COVID-19 de 63,3% e 25,0%, respectivamente.

O artigo encontrou na amostra a prevalência do sexo feminino, 87,8% possuíam pós-graduação e 82,8% tinham a idade menor a 45 anos. Enfermeiros que possuíam diabetes, filhos e trabalhavam na assistência direta a covid-19 tiveram maiores chances de infecção pelo vírus. O mesmo estudo trouxe também que a oferta de Equipamentos de proteção individuais (EPI) foi insuficiente (CUNAHA et al., 2022).

Estudo transversal, com profissionais de saúde do nordeste brasileiro, das categorias médica, enfermagem e fisioterapia de diferentes áreas de atuação. Foi enviado um questionário do Google *Forms* por meio de redes sociais reunindo variáveis demográficas, acadêmicas, do

contexto de trabalho, manifestações clínicas e dados relacionados a realização de teste para COVID-19 (não foi especificado o teste realizado) e se o resultado confirmava infecção ativa ou presença de anticorpos (categorizado como positiva). Aceitaram participar do estudo 1.354 profissionais. Destes, 324 referiram teste positivo para COVID-19, com prevalência de 23,9% (324/1.354) (COELHO et al., 2023).

A soroprevalência do SARS-CoV-2 foi determinada a partir de um inquérito epidemiológico transversal realizado no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, nos meses de outubro a novembro de 2020, durante a pandemia de COVID-19, na população de funcionários que exercia atividade laboral naquele período. A caracterização sociodemográfica foi realizada, além da análise das associações entre as variáveis de interesse ou exposição com a infecção pelo SARS-CoV-2, para estabelecer quais sinais e sintomas foram de maior prevalência. Para o estudo foram coletadas amostras de sangue e utilizados ensaios imunocromatográficos (COVID-19 IgG/IgM ECO Test® e Medtest® Coronavírus (COVID-19) IgG/IgM), para detectar IgG e IgM anti-SARS-CoV-2 (GONZALEZ et al., 2020).

Dos 184 casos, 110 (59,8%) eram do sexo feminino, com mediana de idade de 44 anos (mínima-máxima: 23-85); 89 (48,4%) eram profissionais da enfermagem e 50 (27,2%) eram médicos. Ainda, 92 (50,0%) apresentavam comorbidade, predominando cardiopatias n=37; 40,2%). Dos 112 profissionais com registro de evolução, 85 (75,9%) alcançaram cura e 27 (24,1%) foram a óbito, 18 destes do sexo masculino (SILVA et al., 2023).

Tabela 4. Artigo excluído na fase de elegibilidade.

Artigo	Autor	Ano	Motivo de exclusão
Contaminação pelo Covid-19 em profissionais de hospital de referência no Pará.	Silvia, E.A. et al.	2023	Desfechos diferentes dos investigados

Fonte: autoria própria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A triagem de rotina dos profissionais envolvidos na assistência em saúde deve ser implementada para reduzir a transmissão viral e medidas de segurança devem ser enfatizadas como uso adequado de equipamentos de proteção individual para proteger esses trabalhadores essenciais de futuras ondas pandêmicas.

REFERÊNCIAS

Correia, R.F et al. SARS-CoV-2 seroprevalence and social inequalities in different subgroups of healthcare workers in Rio de Janeiro, Brazil. *The Lancet Regional Health - Americas*, v. 7, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.lana.2021.100170>.

CUNHA, G.H; Siqueira L.R, FONTENELE, M.S.M; MOREIRA, L.A; RAMALHO A.K; FECHINE, F.V. Prevalence of testing and coronavirus-19 among nurses in the pandemic. **Rev Bras Enferm.** 2022;75(Suppl 1):e20210365. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0365>. Acesso em: 10/08/2023.

COELHO, M.M; CAVALCANTE, V.M.V; CABRAL,R.L ; OLIVEIRA, R.M; NOGUEIRA, P.S.F; SILVA, F.A.A; CORREIA, D.L; ROCHA, L.E.V . Contexto de trabalho e manifestações clínicas da COVID-19 em profissionais de saúde. **Acta Paul Enferm**,v.35,eAPE0163345,Disponível em: <https://acta-ape.org/en/article/work-context-and-clinical-manifestations-of-covid-19-in-health-professionals/>. Acesso em: 12/08/2023.

DUARTE, M.M.S et al. Descrição dos casos hospitalizados pela COVID-19 em profissionais de saúde nas primeiras nove semanas da pandemia, Brasil, 2020.*Epidemiol. Serv. Saúde* 29 (5) 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/xmWGR4FpGyfDMHDdvLbktRj/> . Acesso em: 07/06/2023.

Gonzales, M.F.S.R et al. Prevalência de infecção pelo SARS-CoV-2 em profissionais de saúde em um Hospital Universitário no Rio de Janeiro durante a pandemia de COVID-19 em 2020. **RBAC**, 2021. DOI: 10.21877/2448-3877.202100959.

SILVA, E.A.D; CHAVES, F.J.M; CALS, R.C.F.V; SILVA, A.C.G; RODRIGO. D; MAGNO, L.C.P. Contaminação pelo covid-19 em profissionais de hospital de referência do Pará. **Biblioteca Virtual de saúde.** Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/9383/4571>. Acesso em: 07/09/2023.